

Apresentação

Adriana Delmira Mendes Polato
Rodrigo Acosta Pereira
Terezinha da Conceição Costa-Hübes

Em seu volume 26, número 60, a *Revista Línguas & Letras* publica o dossiê **A prática de Análise Linguística/Semiótica de base dialógica: contribuições para o ensino da linguagem**. A arquitetura encorpa, de forma responsável e ética, esforços acadêmicos e políticos heterogêneos por uma educação linguística emancipadora, que se vale da abordagem enunciativa e ideológico-axiológica da linguagem no processo de ensino e aprendizagem da língua. Assim, reúne quatorze (14) artigos com intuítos discursivos diversificados, dedicados a discutir o eixo reflexivo da Prática de Análise Linguística/Semiótica (PAL/S) no ensino de línguas, sob orientação teórico-metodológica do dialogismo de Bakhtin e o Círculo. Em adição, mais e um artigo que se vale da perspectiva dialógica de trabalho com a linguagem, sem vinculação específica à PAL/S, compõe, atematicamente, o conjunto dos textos publicados na edição.

As temáticas discursivizadas nos artigos incluem desde discussões em torno do processo de elaboração didática, prospecção de atividades, propostas teórico-práticas com abordagem de gêneros discursivos oriundos de diferentes esferas da comunicação ideológica, análise dialógica de documentos oficiais, reflexões sobre a formação inicial ou continuada de professores, intersecções entre a PAL/S e eixos operacionais de ensino, como a leitura e a oralidade, bem como discussão de conceitos que corroboram novas reflexões sobre a prática.

O primeiro artigo do dossiê, intitulado **Por uma elaboração didática de base dialógica: orientações teórico-metodológicas e pedagógicas**, de autoria de Adriana Delmira Mendes Polato, Rodrigo Acosta Pereira e Terezinha da Conceição Costa-Hübes, tem o objetivo de fundamentar e propor, a partir de um quadro teórico-metodológico e didático-pedagógico dialógico, uma proposta de Elaboração Didática de Base Dialógica

(EDD) voltada à Prática de Análise Linguística/Semiótica. A proposição se ancora no método sociológico para o estudo da língua/discurso preconizado por Volóchinov (2018[1929]) e em seus desdobramentos interpretativos realizados por pesquisadores brasileiros. Assim, oferece orientações teórico-metodológicas não fechadas para prática de elaboração didática na atuação docente, na convergência à Prática de Análise Linguística/Semiótica de base dialógica.

O segundo artigo do dossiê constitui abertura para um bloco de outros cinco (05) dedicados à proposição de Práticas de Análise Linguística/Semiótica desenvolvidas em torno de gêneros discursivos diversos. Assim, em **Prática de Análise Linguística a partir do Ladrão de Marabaixo: elo entre práticas e saberes culturais, ancestrais e contemporâneos, no ensino de Língua Portuguesa**, Gercilene Vale dos Santos e Márcia Cristina Greco Ohuschi apresentam e discutem uma proposta teórico-metodológica-analítica de PAL/S de base dialógica com o "ladrão de Marabaixo" – uma composição poético-musical da manifestação cultural e religiosa afro-amapaense, visando a formação continuada de professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A proposta, que integra o ladrão de Marabaixo "Aonde tu vai, rapaz" (Ladislau, 2018), foi sistematizada em cinco blocos que exploram as dimensões social e verbal do enunciado, promovendo a integração com as práticas de oralidade, leitura e escrita. Na dimensão social, são explorados aspectos extralinguísticos por meio das relações dialógicas e na dimensão verbal, a PAL/S é abordada por meio de atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas. Os resultados obtidos no estudo demonstram que a abordagem do ladrão de Marabaixo contribui significativamente para despertar a identidade e o pertencimento docente, favorecer a ampliação da consciência socioideológica das/dos professoras/professores em relação ao tema e ao trabalho com a PAL/S, a possibilitar a compreensão de conceitos dialógicos e contribuir para abordagens didático-pedagógicas autorais, que consideram contextos, sujeitos, história e cultura.

Em seguida, no artigo **O gênero discursivo meme e a temática "procrastinação": uma proposta de elaboração didática para a Prática de Análise Linguística/Semiótica de base dialógica**, Jocieli Aparecida Oliveira Pardino, Lays

Maynara Favero Fenilli e Neil Armstrong Franco de Oliveira trabalham pelo objetivo de propor uma elaboração didática (Halté, 2008) com o gênero meme, cujo conteúdo temático é "procrastinação", em proposição orientada para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa investiga como essa elaboração didática pode contribuir para a formação de leitores críticos e reflexivos por meio da PAL/S dialógica. Metodologicamente, os autores assumem uma abordagem qualitativo-interpretativa, com caráter exploratório e explicativo, situando a pesquisa no campo da Linguística Aplicada (Moita-Lopes, 2013). Seleccionam-se três memes de redes sociais populares entre os alunos para uma análise crítica dos recursos linguístico-discursivos. A elaboração didática desenvolvida demonstrou ser um caminho promissor para explorar as dimensões extraverbal/social e verbo-visual/multissemiótica do gênero meme.

Já no artigo **Prática de Análise Linguística/Semiótica no Estudo do Gênero Miniconto em Ambiente Digital: multiletramentos para as práticas sociais**, de Iara Maria Adriano, Márcia Adriana Dias Kraemer e Pamela Tais Clein Capelin, busca-se investigar como a PAL/S, sob uma perspectiva dialógica da linguagem, contribui para o processo de leitura e compreensão da natureza constitutiva e orgânica de minicontos postados no Twitter. A análise se baseia nos escritos de Bakhtin e Círculo (Bakhtin, 2016 [1979]; Volóchinov, 2018 [1929]), no método sociológico de estudo da linguagem, nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada (Moita-Lopes, 2006; Kleiman, Vianna & De Grande, 2019) e na teoria dos multiletramentos (Kleiman, 2010; Rojo, 2019). Os resultados indicam que a PAL/S potencializa a reflexão crítica sobre o desenvolvimento de capacidades letradas e de interação discursiva por meio das novas tecnologias. Observou-se que os minicontos em formato de *tweets* apresentam diversidade de estilos, temas e técnicas, demonstrando versatilidade ao abordar questões políticas, históricas e sociais com sutileza e impacto, o que propicia o engajamento responsivo dos leitores.

O quinto artigo componente do dossiê, de autoria de Cristiane Malinoski Pianaro Angelo e Adriana Delmira Mendes Polato, intitula-se **Contribuições do conceito de verbivocovisualidade para as Práticas de Análise Linguística/Semiótica de base dialógica**. O objetivo do trabalho é discutir as contribuições do conceito de

verbivocovisualidade para a PAL/S em sala de aula no ensino básico. A discussão é fundamentada na perspectiva dialógica da linguagem, conforme preconizada por Bakhtin e outros autores do Círculo. Para a análise e o trabalho pedagógico, foi selecionado um texto-enunciado do gênero discursivo curta-metragem de animação, intitulado "Vida Maria" (Ramos, 2006). Esta obra é relevante por sua capacidade de unir de forma indissociável elementos verbais, visuais e sonoros, e por denunciar a perpetuação da pobreza e a escassez de oportunidades enfrentadas por meninas e mulheres de baixa renda no Nordeste brasileiro. A pesquisa propõe atividades epilinguísticas/de epilinguagem, que são parte integrante da PAL/S. Essas atividades visam promover a formação reflexiva e crítica dos alunos na análise verbivocovisual, permitindo a reflexão sobre os efeitos de sentido ou "ressaltos axiológicos" constituídos pelos recursos verbivocovisuais presentes no curta.

Na sequência, temos o artigo **Desautomatizando a escuta ativa com a videoanimação: uma proposta de análise linguística/semiótica da oralidade na escola**, de autoria de Carolina Alves Fonseca, Natália Sathler Sigiliano e Tânia Guedes Magalhães. O estudo aborda a articulação entre oralidade e PAL/S no ambiente escolar. Para tanto, propõe uma atividade de escuta ativa para o Ensino Fundamental II, fundamentada nessa relação. A discussão inicial explora a PAL/S de base dialógica, conectando-a às práticas de oralidade, com foco na escuta ativa. Esta última engloba os aspectos multissemióticos dos gêneros orais. A análise de uma videoanimação foi realizada utilizando as categorias estabelecidas por Magalhães, Sigiliano e Garcia-Reis (2024). Essa análise serviu de base para um encaminhamento didático que integra a PAL/S à escuta ativa. O objetivo é fornecer aos professores do Ensino Básico diretrizes para desenvolver atividades semelhantes, buscando superar a tradicional prática de análise linguística restrita à exploração do texto verbal.

O sétimo texto do dossiê intitula-se **Prospecção teórico-metodológica de Prática de Análise Linguística para o 5º ano do Ensino Fundamental** e é de autoria de Bruno Ciavolella. Esse artigo apresenta e exemplifica as etapas do processo de produção de uma prospecção teórico-metodológica de Prática de Análise Linguística (PAL) de base

interacionista-dialógica, destinada ao 5º ano do Ensino Fundamental (EF). O estudo detalha as atividades epilinguísticas e metalinguísticas que compõem essa prospecção. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como uma prospecção teórico-metodológica (Menegassi, 2024), desenvolvida em contexto de um curso de formação continuada de professores. Os participantes foram docentes do 5º ano do EF de uma rede municipal de ensino em uma pequena cidade do noroeste do Paraná. O processo de produção da prospecção, subsidiado nos pressupostos interacionista-dialógicos da PAL, compreendeu quatro etapas: escolha do enunciado concreto e seleção do material linguístico a ser analisado; estudo analítico do enunciado e análise aprofundada; planejamento da elaboração didática e desenvolvimento da estrutura pedagógica da proposta; construção, exemplificação e caracterização das atividades epilinguísticas e metalinguísticas. A proposta elaborada visa contribuir para a formação do professor como agente mediador da PAL.

No artigo **Os elementos axiológicos na produção de atividades de leitura e de epilinguagem no contexto da formação continuada**, de André Felipe Pereira de Souza e Ângela Francine Fuza, reflete-se sobre o papel das axiologias sociais na criação de atividades de leitura e análise linguística de base dialógica. A canção "Troca de Calçada", composta por Juliano Soares, Rodrigo Ferrari e interpretada por Marília Mendonça, serve como dado central da análise e enunciado escolhido ao trabalho pedagógico. A partir desse enunciado, o estudo investiga os diálogos emergentes durante um ciclo formativo de professores, buscando compreender como eles percebem e produzem valoração em contextos de ensino e aprendizagem de língua. Os resultados demonstraram que as professoras foram capazes de identificar o mapeamento valorativo presente nos recursos linguísticos por meio de atividades de leitura valorada. Elas também compreenderam a conexão da temática com elementos extraverbais e verbais, ativando aspectos linguístico-textuais, discursivos e enunciativos que constituem a interpretação axiológica dos sujeitos, a partir do trabalho com um gênero discursivo previamente definido.

A contribuição compartilhada no artigo **Prática de Análise Linguística/Semiótica (PAL/S) no Processo de Leitura da Construção da Marca**

Johnnie Walker: a representatividade do gênero feminino na propaganda em vídeo, de autoria, de Elen Finger e Márcia Adriana Dias Kraemer, investiga a PAL/S na leitura da propaganda em vídeo da Johnnie Walker Blue Label (lançamento 2023). A pesquisa, sob uma perspectiva dialógica e dialética da linguagem, busca responder: em que medida a PAL/S permite compreender as representações de gênero veiculadas pelos elementos linguístico-semióticos da propaganda, contribuindo para a produção de significados e construção de sentidos na leitura? Defende-se que a PAL/S possibilita a reflexão crítica sobre a dimensão contextual (horizonte cronotópico, temático e axiológico) e a dimensão linguístico-semiótica (tema, construção composicional e estilo) do texto-enunciado, sendo uma abordagem crucial para o desenvolvimento das capacidades leitoras, especialmente no que tange à representatividade de gênero. A investigação é de natureza teórica, qualitativa e interpretativa, situada no campo da Linguística Aplicada. O método de análise e interpretação das informações é o dialético, fundamentado no Materialismo Histórico-Crítico. Os resultados indicam que o estudo de textos-enunciados de gêneros discursivos multissemióticos do campo midiático, por meio da PAL/S, potencializa as capacidades leitoras. Isso é particularmente relevante no âmbito escolar-acadêmico, pois fomenta a reflexão crítica sobre os processos de engajamento e responsividade, influenciados por posicionamentos ideológicos e axiologias que emergem em contextos de comunicação situados.

Situado no campo da Análise Dialógica do Discurso (ADD), o artigo intitulado **As pesquisas sobre prática de análise linguística no Brasil: cartografia e análise dialógica do discurso**, de Eliane Raupp e Rodrigo Acosta Pereira, desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina (PPGL/UFSC), analisa dialogicamente os discursos presentes em pesquisas de mestrado e doutorado sobre análise linguística (AL), prática de análise linguística (PAL) e prática de análise linguística/semiótica (PAL/S), catalogadas em bancos de dados institucionais brasileiros. A pesquisa situa-se no campo da Linguística Aplicada (LA), fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Bakhtin e o Círculo. Metodologicamente, emprega a Análise Bibliométrica (AB) e a Análise Dialógica do Discurso (ADD), integradas por um movimento de triangulação. Os

resultados (des)revelam um embate, embora discreto, entre mudança e tradição, e entre o inovador e o tradicional nos discursos analisados. Esse embate tem moldado o panorama do ensino de Língua Portuguesa no Brasil e manifesta-se na produção científica sobre AL, PAL e PAL/S. Adicionalmente, o estudo demonstra a ascensão e predominância de pesquisas (dissertações e teses) sobre AL, PAL e PAL/S, com concentração em regiões, estados, universidades e programas de pós-graduação específicos no Brasil, constituindo-se numa cartografia que guia a compreensão histórica do desenvolvimento do objeto, a partir dos contextos científicos situados.

Outro trabalho situado no campo da ADD é **A Prática de Análise Linguística no Currículo da Rede Estadual Paranaense: uma análise discursiva dialógica**, de autoria de Tatiana Bilhar. Esse estudo analisa os discursos presentes no Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) de 2021, referente aos anos finais do Ensino Fundamental, sobre a PAL. O objetivo é identificar aproximações e distanciamentos em relação à proposta original de Geraldi. Para isso, as análises são pautadas na Análise Dialógica do Discurso. Os resultados indicam que o CREP apresenta diferentes compreensões sobre a PAL. Destacam-se os discursos da PAL como uma gramática contextualizada e como uma nova expressão para práticas de ensino tradicionais. Tais abordagens se afastam da perspectiva enunciativo-discursiva que o próprio documento afirma adotar, divergindo, assim, da proposta geraldiana.

Em seguida, com o objetivo de discutir outro subtema relacionado à PAL/S, o artigo **Reflexões sobre a prática de análise linguística/semiótica de base dialógica em formação continuada colaborativa**, de Rosemary Oliveira Schoffen Turkiewicz e Terezinha da Conceição Costa-Hübes, aborda o desenvolvimento de uma proposta de formação continuada colaborativa (FCC) focada na PAL/S de base dialógica para professores dos anos finais do Ensino Fundamental (EF-AF). O objetivo central é analisar as compreensões e discursos dos participantes da FCC sobre a PAL/S, especialmente durante a análise e (re)elaboração de materiais didático-pedagógicos fornecidos pela Secretaria de Estado da Educação. As reflexões e análises são fundamentadas na concepção dialógica de linguagem e nos pressupostos da Análise Dialógica do Discurso

(ADD). A base de dados da pesquisa foi a própria FCC, que totalizou 50 horas e envolveu 15 professores de Língua Portuguesa do EF-AF. Os atos responsivos dos professores evidenciaram a imbricação de traços do discurso da tradição com o discurso da mudança, refletindo movimentos de permanência e rupturas no ensino dessa prática de linguagem.

O penúltimo componente do dossiê intitula-se **Procuram-se *sopros*: a prática de análise linguística/semiótica na indissociabilidade entre língua e literatura**. Na discussão, as autoras Ana Kelly Borba da Silva Brustolin e Fabiana Giovani defendem que o trabalho com a linguagem e especialmente com o texto literário são pilares da construção social e da constituição dos sujeitos, já que esses compreendem o mundo, compartilham significações e emoções. Nesse viés, a literatura é compreendida como um direito, como campo que desempenha um papel crucial nos processos de subjetivação, revelando movimentos discursivos, coletivos e individuais. Assim, a Linguística Aplicada (LA), campo onde o estudo é situado, consubstancia a abordagem científica que investiga a relação entre linguagem e sociedade. A LA, por seu envolvimento e compromisso com a reflexão e ação, fomenta transformações sociais e valoriza a diversidade. O trabalho apresenta uma discussão sobre o que constitui a Prática de Análise Linguística/Semiótica (PAL/S) no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, cooperando com as discussões sobre a abordagem do texto literário nessa prática.

O último artigo do dossiê intitula-se **A nota jornalística em perspectiva dialógica: verbo-visualidade e ensino**, de autoria de Bruno Silva Lopes. O artigo explora a notícia jornalística como um veículo privilegiado para analisar e ensinar a verbo-visualidade, ou seja, a relação entre texto e imagem. Fundamentando-se na teoria dialógica de Bakhtin e em estudos que afirmam a interdependência entre semioses verbal e não verbal, a pesquisa utiliza a Prática de Análise Linguística e Semiótica dialógica como metodologia. A análise demonstra que as imagens em notícias, especialmente fotos, são signos ideológicos capazes de persuadir o leitor, ancorar a mensagem verbal para melhor compreensão ou potencializar retoricamente a persuasão do texto, gerando maior engajamento.

A partir da baliza teórica da perspectiva dialógica de trabalho com a linguagem, e não necessariamente em ligação à PAL/S, um último trabalho, intitulado **A palavra na vida e a palavra na crônica: a experiência vivida tecida por fios dialógicos**, de autoria de Dioneia Foschiani Helbel, compõe a edição. O artigo explora como a autoria é desenvolvida no ambiente escolar, usando a ideia de que as palavras são signos ideológicos que ganham diferentes significados dependendo do contexto. O estudo descreve um experimento com alunos do curso Técnico em Florestas do IFRO Campus Ji-Paraná, que escreveram crônicas para o Instagram e um livro. O foco é a crônica "Médico pra quê?", de uma aluna, que questiona discursos que minimizavam a Covid-19 no Brasil. A análise, baseada na perspectiva dialógica de trabalho com a linguagem, mostra que a aluna construiu sua voz autoral ao dialogar com outras vozes sociais e usar recursos estilísticos. Isso demonstra que as palavras são sempre carregadas de valor e influenciadas tanto por quem as diz quanto por quem as recebe. Assim, embora de forma indireta, o artigo demonstra a importância da abordagem de questões de estilo para mobilização de valorações, o que vem ao encontro da proposta de PAL/S.

Na sua arquitetura, portanto, o dossiê envolve subtemas diversos que corroboram uma compreensão abrangente do objeto Prática de Análise Linguística/Semiótica de base dialógica, com a profundidade recomendada por Bakhtin e o Círculo. Diante do exposto, os organizadores deste dossiê, juntamente com a Revista Línguas & Letras, desejam uma excelente e produtiva leitura.